

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: PARANACITY

Relatório Anual de Gestão 2019

MARIA RIBEIRO DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	PARANACITY
Região de Saúde	15ª RS Maringá
Área	348,95 Km²
População	11.472 Hab
Densidade Populacional	33 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/12/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE PARANACITY
Número CNES	6774601
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76970334000150
Endereço	AVENIDA 4 DE DEZEMBRO 1640 PREDIO
Email	saude@paranacity.pr.gov.br
Telefone	44-34638121

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/12/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SUELI TEREZINHA WANDERBROOK
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA RIBEIRO DE ANDRADE
E-mail secretário(a)	prefeitura@paranacity.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4434638101

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/12/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1990
CNPJ	08.799.254/0001-23
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARIA RIBEIRO DE ANDRADE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/12/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 15ª RS Maringá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASTORGA	434.791	26111	60,05
ATALAIA	137.663	3892	28,27
COLORADO	403.263	24012	59,54
DOUTOR CAMARGO	118.278	5979	50,55
FLORAÍ	191.133	4929	25,79
FLORESTA	158.092	6774	42,85
FLÓRIDA	83.046	2689	32,38
IGUARAÇU	164.983	4404	26,69
ITAGUAJÉ	190.37	4466	23,46
ITAMBÉ	243.821	6108	25,05
IVATUBA	96.786	3259	33,67
LOBATO	240.904	4787	19,87
MANDAGUARI	335.816	34400	102,44
MANDAGUAÇU	294.01	22819	77,61
MARIALVA	475.467	35496	74,66
MARINGÁ	487.93	423666	868,29
MUNHOZ DE MELO	137.018	3984	29,08
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	185.716	4008	21,58
NOVA ESPERANÇA	401.587	27904	69,48
OURIZONA	176.457	3428	19,43
PAIÇANDU	170.837	41281	241,64
PARANACITY	348.951	11472	32,88
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	155.734	5306	34,07
SANTA FÉ	276.241	12037	43,57
SANTA INÊS	138.48	1596	11,53
SANTO INÁCIO	306.871	5438	17,72
SARANDI	103.226	96688	936,66
SÃO JORGE DO IVAÍ	315.088	5551	17,62
UNIFLOR	94.819	2605	27,47
ÂNGULO	106.021	2928	27,62

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AVENIDA 4 DE DEZEMBRO 1640 PRÉDIO CENTRO	
E-mail	cms2013paranacity@yahoo.com.br	
Telefone	4434638130	
Nome do Presidente	WALTER YOSHIO KAMEOKA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	1
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações

De acordo com a estimativa populacional do IBGE 2019, a população residente no município de Paranacity é de 11.472 habitantes, representado por faixa etária na tabela acima distribuído em 50,19% do sexo masculino e 49,81% do sexo feminino. Observa-se que a população masculina é maior que a feminina.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com as Portarias n. 3.085/GM, é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamento que se fizeram necessário ao Plano de Saúde e as programações seguintes. Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Deve ser submetido a apreciação e aprovação do respectivo Conselho de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subsequente conforme portaria n. 399/GM de 23/02/2006

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	462	441	903
5 a 9 anos	454	429	883
10 a 14 anos	427	407	834
15 a 19 anos	427	386	813
20 a 29 anos	942	942	1884
30 a 39 anos	893	856	1749
40 a 49 anos	739	731	1470
50 a 59 anos	712	709	1421
60 a 69 anos	401	418	819
70 a 79 anos	194	260	454
80 anos e mais	107	135	242
Total	5758	5714	11472

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Paranacity	160	145	147	149	132

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	29	33	39	41
II. Neoplasias (tumores)	37	73	60	61	109
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2	-	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	20	21	23	38	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	20	22	13	11

VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	5	30	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	5	10	3	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	70	63	63	66
X. Doenças do aparelho respiratório	56	72	58	47	57
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	48	55	50	71
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	10	7	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	15	15	16	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	48	40	44	49
XV. Gravidez parto e puerpério	115	94	114	125	124
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	12	15	20	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	2	4	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	6	10	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	68	74	79	122	112
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	3	17	7	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	509	608	628	703	744

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	-	1	1
II. Neoplasias (tumores)	6	15	15	8	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	4	6	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	2	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	20	17	20	26
X. Doenças do aparelho respiratório	8	9	10	11	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	4	2	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	-	3	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	2	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	2	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	6	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	7	10	10	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	55	69	74	67	77

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/12/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com a estimativa populacional do IBGE 2018, a população residente no município de Paranacity é de 11.472 habitantes, representado por faixa etária na tabela acima distribuído em 49,8% do sexo masculino e 50,2% do sexo feminino. Observa-se que a população feminina é maior que a masculina. Tal situação deve-se ao fato de que as mortes, preferencialmente por causas externas ocorrem mais nos homens.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	4.299
Atendimento Individual	439
Procedimento	666
Atendimento Odontológico	1.889

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/08/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/08/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 12/08/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No ano de 2019 foram aplicados na média 22,82% dos recursos. Foram realizados nas duas UBS do município atendimentos e procedimentos, tais como: consultas médicas, consultas de enfermagens, dispensa de medicamentos, coleta de papa nicolau, retiradas de pontos, testes rápidos em gestantes para detecção sífilis, HIV e HBSAG, fisioterapias, visitas domiciliares de médicos, enfermeiras e ACSs, atendimento odontológico e saúde mental, totalizando 162.805 atendimentos.

Foram realizados na UPA 64.629 atendimentos, sendo os seguintes procedimentos: ECG, consultas, administração de medicamentos, curativos, soroterapia, atendimentos diversos: inalação, verificação de pressão arterial, glicemia, retirada de pontos, suturas e insulinas. Foram realizados encaminhamentos e transporte de pacientes para outras unidades fora do município. Foram transportados 5.372 pacientes pela Secretaria Municipal de Saúde para consultas em especialistas. Foram realizadas pela vigilância epidemiológica 12.789 vacinas dentro do calendário vacinal e 168 agravos e notificações. Foram realizados 405 procedimentos, sendo: inspeção sanitária em estabelecimentos, licenciamento, coleta de água para análise. Pela vigilância sanitária e no combate a dengue, foram realizadas 4.635 visitas em imóveis trabalhados, fechados com focos e tratamento com larvicida. Foram realizados pelo convênio com o CISAMUSEP 1.456 consultas especializadas, 1.625 exames, totalizando um custo/investimento de R\$ 780.409,81. pelo SISREG foram realizados 181 consultas e exames sem custos para o município. Foram realizadas 3.510 viagens para os municípios de Colorado e Maringá.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
Total	2	1	6	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/12/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	2	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	6	1	2	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/12/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Município conta com Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, 02 equipes de Saúde da Família completas, 02 equipes de Saúde Bucal e agendamentos de consultas especializadas. Assistência Fisioterápica, Convênio com serviços laboratoriais, 01 Unidade 24 horas, Vigilância Ambiental e combate a Dengue.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	2	7	15	6
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	6	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/01/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	8	11	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	289	327	396	368	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	21	5	0
---------------------------------------	---	----	----	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/01/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Município conta com Médicos contratados via Processo Licitatório e com Médicos do Programa Federal mais médico, com Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, 02 equipes de Saúde da Família completas, 02 equipes de Saúde Bucal e agendamentos de consultas especializadas. Assistência Fisioterápica, Convênio com serviços laboratoriais, 01 Unidade 24 horas, Vigilância Ambiental e combate a Dengue.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			71,00	66,00	Percentual	66,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação da estratégia do Programa Saúde da Família.									
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação da estratégia do Programa Saúde da Família.									
3. Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 à 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			18,87	18,87	Percentual	18,87	100,00
Ação Nº 1 - Implementação da estratégia do Programa Saúde da Família.									
4. Investigar e registrar no módulo SIMWeb os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
5. Investigar óbitos infantis e fetais.	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									

6. Aumentar a proporção da homogeneidade da cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
7. Registrar os óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
8. Digitar no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e investigar os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento conforme normas vigentes.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
9. Notificar os 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher o campo "ocupação".	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									

10. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
11. Evitar a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
12. Aumentar a proporção de cura nas cortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
13. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			85,00	82,00	Percentual	82,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			89,54	89,52	Percentual	89,52	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da população por meio das atividades realizadas pelas Equipes da APS, Saúde da Família e NASF para todos os segmentos populacionais, priorizando as ações para a população mais vulnerável (criança, mulher, adolescentes e jovens, saúde do homem e idosos), seguido da promoção da atenção integral à Saúde Bucal e da adesão à assistência em Redes de Atenção à Saúde a serem implantadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Proporcionar serviços de saúde centrados nas necessidades de saúde da população e fundados numa perspectiva interdisciplinar envolvendo médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários, bem como outros profissionais e trabalhadores e a sociedade na gestão e controle de suas atividades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reativar o PSB visando aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementação da estratégia do Programa Saúde da Família.

OBJETIVO Nº 2.2 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos a cada 3 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,68	0,66	Razão	0,66	100,00

Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

2. Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,42	0,40	Razão	0,40	100,00
--	---	---	--	--	------	------	-------	------	--------

Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

3. Evitar óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			0	0	Número	0	0
----------------------------	--	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade									
4. Aumentar a proporção de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			31,75	31,60	Percentual	31,60	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade									
5. Evitar casos de sífilis congênita em menores de 01 (um) anode idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade									
OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir ao idoso o acesso integral à saúde melhorando o acolhimento e a resolutividade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			12	14	Número	14,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	66,00	66,00
	Aumentar a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos a cada 3 anos.	0,66	0,66
	Reativar o PSB visando aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	70,00	70,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	80,00	80,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	0,40	0,40
	Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 à 19 anos.	18,87	18,87
	Evitar óbitos maternos.	0	0
	Aumentar a proporção de partos normais.	31,60	31,60
	Evitar casos de sífilis congênita em menores de 01 (um) anode idade.	0	0

304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	89,52	89,52
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (14	14
	Investigar e registrar no módulo SIMWeb os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF).	100,00	100,00
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção da homogeneidade da cobertura vacinal.	75,00	75,00
	Registrar os óbitos com causa básica definida	100,00	100,00
	Digitar no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e investigar os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento conforme normas vigentes.	85,00	85,00
	Notificar os 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher o campo "ocupação".	1	1
	Evitar a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Aumentar a proporção de cura nas cortes de casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	82,00	82,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	538.160,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	538.160,00
	Capital	N/A	7.280,00	N/A	N/A	72.890,00	N/A	N/A	N/A	80.170,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.442.203,09	1.237.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.679.803,09
	Capital	N/A	74.880,00	28.080,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	102.960,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	227.700,00	227.770,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	455.470,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	6.240,00	23.920,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.160,00
	Capital	N/A	2.080,00	2.080,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.160,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	47.320,00	157.040,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	204.360,00
	Capital	N/A	3.120,00	3.120,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.240,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/01/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde norteará a execução do orçamento do ano de 2019, assim como será utilizado para monitoramento das ações de saúde do período compreendido.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	20	166,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	96,15	100,10	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	133,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	47,60	47,60	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,13	32,50	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,18	45,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	17,47	58,23	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	16,67	138,91	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	76,00	93,21	122,64	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	64,67	80,83	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	53,00	73,94	139,50	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	1	25,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/01/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Após análises dos resultados alcançados, alguns indicadores não foram atingidos.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.971.527,62	1.939.659,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.911.186,80
Capital	0,00	179.897,26	867.528,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.047.425,78
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.725.127,57	413.997,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.139.124,60
Capital	0,00	54.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.440,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	161.666,86	48.443,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.110,54
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	9.731,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.274,32	12.005,59
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	19.824,63	74.278,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.102,97
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	947.993,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.623,89	982.617,66
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	8.060.477,71	3.353.638,02	0,00	0,00	0,00	0,00	36.898,21	11.451.013,94

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/12/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,90 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,38 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,17 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	90,82 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	71,88 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.007,92
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,77 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,15 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,42 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,62 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	16,03 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,89 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/12/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.821.656,72	1.821.656,72	1.887.575,22	103,62
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	789.456,72	789.456,72	861.757,34	109,16
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	0,00	0,00	274.603,62	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	460.200,00	460.200,00	596.215,93	129,56
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	572.000,00	572.000,00	154.998,33	27,10
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.904.880,00	24.904.880,00	25.773.023,55	103,49
Cota-Parte FPM	12.896.000,00	12.896.000,00	12.337.947,97	95,67
Cota-Parte ITR	479.440,00	479.440,00	653.790,87	136,37
Cota-Parte IPVA	1.331.200,00	1.331.200,00	984.885,69	73,98
Cota-Parte ICMS	9.963.200,00	9.963.200,00	11.620.177,05	116,63
Cota-Parte IPI-Exportação	235.040,00	235.040,00	176.221,97	74,98

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	26.726.536,72	26.726.536,72	27.660.598,77	103,49

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.197.520,00	2.197.520,00	1.787.069,58	81,32
Provenientes da União	1.969.760,00	1.969.760,00	1.667.205,11	84,64
Provenientes dos Estados	191.360,00	191.360,00	118.525,29	61,94
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	36.400,00	36.400,00	1.339,18	3,68
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.197.520,00	2.197.520,00	1.787.069,58	81,32

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.044.694,99	11.539.729,86	9.193.525,21	42.681,39	80,04
Pessoal e Encargos Sociais	3.910.822,22	5.375.679,33	4.554.529,00	0,00	84,72
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.133.872,77	6.164.050,53	4.638.996,21	42.681,39	75,95
DESPESAS DE CAPITAL	224.640,00	1.461.215,09	841.308,84	260.556,94	75,41
Investimentos	224.640,00	1.461.215,09	841.308,84	260.556,94	75,41
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	9.269.334,99	13.000.944,95		10.338.072,38	79,52

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		

			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.495.878,70	3.149.008,37	206.903,97	32,46
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.466.758,70	3.146.734,05	206.903,97	32,44
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	29.120,00	2.274,32	0,00	0,02
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	96.334,36	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.452.246,70	33,39
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))		N/A		6.885.825,68	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					24,89
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.736.735,87

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.926.283,09	7.937.371,21	6.725.602,69	233.009,89	60,77
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.842.102,22	3.610.740,06	3.123.336,16	70.228,44	27,89

Suporte Profilático e Terapêutico	227.760,00	219.440,00	210.110,54	0,00	1,83
Vigilância Sanitária	34.320,00	34.320,00	12.005,59	0,00	0,10
Vigilância Epidemiológica	210.600,00	185.340,00	94.102,97	0,00	0,82
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.028.269,68	1.013.733,68	982.617,66	0,00	8,58
Total	9.269.334,99	13.000.944,95		11.451.013,94	99,99

FONTE: SIOPS, Paraná06/03/20 10:10:18

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.146,78	1146,78
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 709.833,38	702007,88
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 583.000,00	578503,88
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 15.400,00	15400,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 116.917,67	116917,67
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 149.950,00	36034,71

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os recursos não utilizados ficaram aplicados em conta bancária do município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/01/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/01/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O município não conta com auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

A Assistência Farmacêutica está organizada de acordo com a Política Nacional de Medicamentos e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica que constituem elementos fundamentais para a efetiva implementação das ações capazes de promover o acesso aos medicamentos essenciais e a melhoria das condições de assistência à saúde da população, além disso, o município possui duas farmacêuticas para a dispensação dos medicamentos na atenção primária de saúde.

A saúde mental atualmente é composta por 1 Psicóloga, e o trabalho realizado hoje engloba o atendimento clínico.

A proposta é que um psicólogo continue realizando o atendimento clínico e um outro profissional atue na equipe NASF como forma de apoio a ESF, para assim retornar às atividades que eram desenvolvidas em anos anteriores no município.

O serviço odontológico básico em Paranacity é oferecido nas UBS, contemplando ações de prevenção e curativa, tais como: escovação supervisionada, bochecho com flúor nas escolas, atendimento ao grupo de gestantes, diabéticos e hipertensos, bebês, atendimentos aos usuários com necessidades especiais através de visitas domiciliares e realiza o encaminhamento de pacientes para atendimentos especializados como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor (CEO e Colorado) e patologia bucal (LEBU e Maringá).

A proposta de ação para o plano plurianual será a intensificação do atendimento e conseqüentemente aumentar a cobertura populacional.

Aumentar o percentual de gestantes atendidas;

Aumentar o percentual de bebês atendidos;

Cobertura populacional estimada pelas Equipe Básicas de Saúde Bucal.

O serviço de fisioterapia municipal está localizado na estrutura física em clínica terceirizada, contando com duas fisioterapeutas do município que prestam atendimento clínico à população.

Os laboratórios de análises clínicas que são conveniados ao município atendem por demanda a população. Realiza exames básicos como: Lipograma, Hemograma, Glicose, Urina, Coagulograma, VHS, Ácido Úrico, Ureia, Creatinina, VDRL, TGO e TGP, Bilirrubina, parasitológico de fezes, entre outros.

Alguns exames são encaminhados ao LEPAC (Maringá), tais como: Chagas, Leishmaniose, Citomegalovírus, Rubéola, Hepatites, Toxoplasmose, HIV, PSA Baciloscopia e Sorologia para dengue.

O serviço de Urgência e Emergência do município é oferecido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Santiago Sagrado Begga e alguns pacientes são encaminhados para Hospital de referência no Município de Colorado. Em caso de emergência, é acionado o SAMU.

A Vigilância Sanitária do Município de Paranacity realiza as atividades de liberação de alvará de licença sanitária, vistoria em setor de alimentos, atendimentos a domicílios, coleta de água para análise, entre outros.

A Vigilância Ambiental mantém ações de prevenção e controle da Dengue e seus fatores condicionantes. O município de Paranacity segue as ações do Plano Nacional de Combate a Dengue (PNCD), visando controle das doenças conseqüentes da dengue.

A Vigilância Epidemiológica realiza atividades que proporcionam a informação a fim de conhecer, detectar ou promover qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores condicionantes do processo saúde-doença, com a finalidade de recomendar, oportunamente, as medidas indicadas que levem à prevenção e ao controle das doenças.

A Vigilância Epidemiológica trabalha com sistemas de informação e análises que permitam o monitoramento do quadro sanitário do município. Esses sistemas servem de base para fazer recomendações, avaliar medidas de controle e realizar o planejamento do trabalho.

A Vigilância Epidemiológica se aplica às doenças transmissíveis, às não-transmissíveis (doenças crônico-degenerativa, anomalias congênitas, desnutrição, etc) e a outros agravos (acidentes, violência, etc).

O Conselho Municipal de Saúde (CMS), criado pela Lei Municipal 1.028 de 15 de abril de 1991, alterado pela Lei 1.407 de 11 de abril de 2003.

O Conselho Municipal de Saúde - CMS - é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo, que tem como função atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da Política de Saúde no município de Paranacity, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

É formado por 12 membros titulares e 12 suplentes, considerando a paridade de 50% de entidades de usuários, 25% de entidades de trabalhadores, 12,5% de gestores e 12,5% de prestadores de serviços na área da saúde. O RAG foi elaborado com as orientações do Digisus. O Município de Paranacity tem aplicado em saúde, no decorrer dos últimos anos recursos financeiros em escala acima do previsto em lei para atender as necessidades de saúde da população, com a contratação e capacitação de pessoal, custeio dos serviços, contratação de serviços de terceiros, investimentos em obras de construção, ampliações e reformas, investimento para aquisição de mobiliários e equipamentos, visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As ações programadas e os serviços de saúde referente ao exercício de 2020 na sua grande maioria foram desenvolvidos, sendo que a programação anual de 2019 foi utilizada como instrumento norteador para programação orçamentária do município para a saúde, estando, por tanto adequada às necessidades e demandas do setor Saúde no município de Paranacity. A mudança do financiamento da atenção primária será desafiador em relação ao rigoroso monitoramento e manutenção dos cadastros e acompanhamento dos usuário, bem como o alcance dos indicadores para evitar perda de recursos. É importante frisar que a atual situação de instabilidade financeira do país é motivo de preocupação, uma vez que a crise atinge a renda das famílias fazendo com que parte da população, antes assistida pela saúde suplementar migre para a dependência do SUS, podendo trazer certa sobrecarga ao sistema municipal. No ano de 2020, a programação de saúde referente ao exercício está em desenvolvimento e os redirecionamentos, quando necessários, serão atualizados no decorrer do ano vigente, com conseguinte atualização do Plano Municipal de Saúde para 2018-2021.

MARIA RIBEIRO DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde
PARANACITY/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO

Introdução

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Auditorias

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO.

PARANACITY/PR, 14 de Agosto de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Paranacity